

A 16 dias do 2º turno, governo Lula zera impostos federais sobre a gasolina

Category: BRASIL,ELEIÇÕES, Eleições 2026, GERAL
escrito por Alice Ketllen | 9 de outubro de 2026



O governo Lula (PT) anunciou a renovação e a ampliação da desoneração de impostos federais sobre etanol e gasolina e a criação de uma subvenção exclusiva à importação do diesel nesta sexta-feira (9), faltando 16 dias para o segundo turno das eleições presidenciais.

A medida zera os impostos federais sobre a gasolina (R\$ 0,89/litro), renova o subsídio do etanol anunciado em setembro (R\$ 0,19/litro) e acrescenta a subvenção à importação do óleo diesel (R\$ 1,40/litro).

Para garantir o diferencial competitivo do etanol, o governo também ampliou a subvenção para produtores do combustível, com custo de R\$ 800 milhões.

A validade é de 30 dias e o impacto total do pacote é de R\$ 5,2 bilhões, segundo estimativa do Ministério do Planejamento. As medidas se somam à subvenção geral para importação e produção de diesel (R\$ 2,12/litro) que já estava valendo.

O governo promete bancar as medidas com o aumento da arrecadação vinculada ao petróleo.

“O Brasil é um exportador de óleo, arrecada mais com os preços

voláteis em patamares mais altos e a nossa lógica passa por converter essa receita extraordinária em políticas de proteção da população”, afirmou o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, nesta sexta (9).

A renovação das desonerações e subvenções representa uma correção de rota após o Ministério da Fazenda projetar, em julho, a interrupção gradual dos subsídios. A pasta sustenta que a conjuntura internacional, de retomada da Guerra no Irã, obriga a manutenção dos aportes.

“Não tem nenhuma mudança em relação a timing eleitoral por conta do anúncio, mas sim o que a gente tem percebido, uma avaliação quase diária agora com os vários times, de que o preço segue pressionando bastante”, afirmou o ministro Dario Durigan (Fazenda) a jornalistas.

O preço do petróleo voltou a subir nas últimas semanas com a retomada da guerra no Irã, a entrada de rebeldes houthis no conflito e a intensificação de ataques a refinarias russas. Com maior demanda com a proximidade do inverno europeu, o diesel tem se valorizado ainda mais do que o petróleo.

Na abertura do mercado desta sexta, o preço do diesel nas refinarias da Petrobras equivalia a menos da metade do custo de importação do produto, segundo projeção feita pela StoneX para a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

São R\$ 3,30 de diferença por litro, que não eram integralmente cobertos pela subvenção anterior, de R\$ 2,12 por litro. Repasses da alta de custos por empresas privadas levaram o preço do combustível a disparar nas bombas, subindo quase R\$ 0,50 por litro em apenas um mês.

Na gasolina, a defasagem em relação ao mercado internacional é menor, de R\$ 0,73 por litro na Petrobras e de R\$ 0,57 por litro no setor privado. O governo já havia reduzido impostos federais sobre o produto em R\$ 0,19 por litro há um mês.

Na ocasião, a Petrobras chegou a anunciar um aumento de mesma magnitude no preço que cobra pelo combustível, repetindo estratégia de ação combinada com o governo, mas voltou atrás poucas horas depois alegando falha de comunicação.

O corte de impostos não se refletiu em queda de preço nas bombas, segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

Para garantir a efetividade das medidas, o governo relata ter aumentado as ações de repressão ao aumento abusivo de preços.

No fim de setembro, o Ministério da Justiça aumentou de R\$ 14 milhões para R\$ 500 milhões a multa máxima para importadores, produtores, distribuidoras, transportadoras e donos de postos de combustível que praticam preços abusivos na gasolina, diesel ou etanol.

Segundo a ANP, o governo já havia pago R\$15,4 bilhões com subvenções aos preços dos combustíveis até o fim de setembro. O valor não considera a perda de arrecadação com isenção ou corte de impostos.]

Fonte: Folha de S.Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/10/2026/07:18:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*